

Quarta-feira, 5/2/64  
Hora - 21 horas  
Patrocínio :  
Produtor: OSVALDO MOLES

S. M. P. L. C. S.

HISTÓRIAS DAS MALOCAS

LOCUTOR

E a Rádio Record - Estação PRB 9 de São Paulo, passa a apresentar, a seus amáveis ouvintes, neste momento...

LOCUTORA

HISTÓRIAS DAS MALOCAS.

LOCUTOR

Um programa escrito por OSVALDO MOLES.

LOCUTORA

Viajem costeira em redor da vida dos favelados.

LOCUTOR

Há cerca de 10 anos, a Record vêm batendo o recorde audiência com o programa do Ilharutinho.

LOCUTORA

De acordo com pesquisas feitas, nos últimos dez anos, Histórias das Malocas se conserva sempre em primeiro lugar na preferência dos ouvintes.

LOCUTOR

Isso é um reconhecimento para a nossa equipe: saber que nos estamos fazendo a companhia ao ser humano.

LOCUTORA

HISTÓRIAS DAS MALOCAS.

TÉCNICA

PRÉFICO.

MENSAGEM

COMERCIAL.

TÉCNICA

PREFÍXO.

LOCUTOR

Os maiores cartazes comediantes das Emissões Unidas, no programa de hoje :

SIMP.

SIMPLÍCIO.

ALZIRA

ALZIRA DE OLIVEIRA.

VAL

VALÉRIA LUERCI.

SONIA

SONIA LAGO.

ROBERTO

ROBERTO TORRES.

VIANA

VIANA JÚNIOR.

VICENTE

VICENTE ALVES.

LOCUTORA

No papel de Charutinho, o popularíssimo compositor do TREM DAS ONZE : ADOIRAN BARBOSA :

BARBOSA

Pobre só tem relógio pã parã o trem e pã marca e ponto.

TÉCNICA

TREM DAS ONZE.

LOCUTORA

Para Histórias das Malocas de hoje, OSVALEO LOLES escreveu um rasioconto original...

LOCUTOR

TÍTULO : INCUBADORA DE SALBA É CAIXA DE FÓSFOROS.

LOCUTORA

E, para dar início ao programa de hoje, vamos chamar o nosso narrador .....

LOCUTOR

Com vocês, o narrador .....

NARRADOR

Dizem que os coleópteros se incubam nos casulos. Os elefantes são geração de mamíferos... e todos sabem como nascem os mamíferos. Em embriologia, existe o sistema do ovo. Cobra, passarinho, jacaré, beijaflor, estrê ou ostarjão... tudo isso nasce do ovo.



SONIA

Fósforo custa 20 mango ? Pinica, Charuti-  
nho ?... Vai contá essa história: pé otário

NARRADOR

É.

Parece que não adiantou nada o arail.  
— Lá vai ele, o crioulinho magro, todo  
feito de sombras, solicitando...

BARBOSA

Simpriço !

SIMP.

BARBOSA

Quantas veiz nós esteve preso junto ?

SIMP.

28, pela minha conta, agora as dantição.  
Sabe duma coisa ? Eu custumei.  
Eu gosto de caeleia.  
Tem cumida, tem jôgo de sete e meio e de  
vinte e um e de ronda.  
Tem água à vontade.  
Sabe que quando eu saio da cama eu sinto  
fome de mim ?

BARBOSA

Océ é um nêgo cadêero mêmô, hein ? É  
do lado de dentro.

SIMP.

Sô cadêero mêmô. É lá dentro que tã meu  
amigo !  
O Água de Ôco, o Sete Galinha...  
(EVOCANDO) Biliscão ...  
... O Lápi sem Ponta... 0...

BARBOSA

A curtiola toda ?

SIMP.

É, tem tomêm o....

BARBOSA

Océ lembra como nasceu a nossa neuzade?  
A nossa liga ? (PAUSA) Foi quando nós  
fumo grudado junto pelos chaíra, quando eu  
tava de campana na contramuca e oeg tava  
"fazeno" as penosa !...

SIMP.

Aí o cachorro - o ferrêro bateu o máio e  
nóis nem manjô a justa ohegá !...

BARBOSA

Agora, uma coisa nós teve : nenaum aedô  
o ôtro ! Nós se foiz de Ligu" e intê o fin

Nôis semê muito honesto. Nôis num sono do  
dedá ? Nossa honra num apremite o dedo  
duro!

BARBOSA

(QUERENDO ENTRAR NO ASSUNTO) Simpricho !...  
Escuita !... Sabe que ocê é dancado...  
né ? (T INTENTIVO) Simpricho... U arrua  
ma uma caixa de fósqui pra mim treiná-  
samba ?

SIMP.

Eu já sabia que dibaxo do angu tinha cal-  
ne !

Ocê pensa que eu nasci ontá é ?

(IRÔNICO) Ara vai corre atrás de ôro-  
prano cum taquara, vai !...

(SARCASMO) Caixa de fósqui ! Pensa que eu  
tô aqui pá ponhá páia na pamonha los ô-  
tro ?

Vai deno o pirandelo, vai ?...

NARRADOR

E agora, Charutinho ?

BARBOSA

É que eu tenjo um samba pá temperá no  
rite e...

NARRADOR

Eu sei. Já foi dito isso. O que eu quero  
saber é a sua situação.

BARBOSA

Is jogado fora que casca do minduim.  
Ninguém querdita ni mim.  
Se eu tivesse uma caixa de...

ALZIRA

(BAHIANA) Qui isso, nêgo ? Falano sôzi-  
nho ? Mastigano ou vaziu, ó xente ?  
Tá mastigano em farso o chicrete lo  
conho ?

BARBOSA

Alôo, Bahiana. É que eu tava pensano arte.

ALZIRA

Ocê, pensá. Já é ó difícil ! Langina pensá  
arte !...

BARBOSA

Bahiana !... Ocê sabe que qui é um sambá

ALZIRA

-O xente ! O cara de mulasta t'a me d'é-  
xano. aperreada cum as prigunta. Eu vim a-  
qui na passagê pá sógrê véxeme - ó xente?

- BARBOSA Num si inzarte, Inzartina ! O que eu tô falano é que pa fazê um seba só tô me fartano....
- ALZIRA (CORTA) A musga ?
- BARBOSA Não. A musga eu tenho.
- ALZIRA Intão é a letra !
- BARBOSA Não a letra eu tenho. Tá tudo aqui na muringa !
- ALZIRA Ocô fechô um samba na muringa ?
- BARBOSA Muringa é a cabeça, nêga. Do pescoço pra cima, num parece uma muringa ?
- ALZIRA O q e te farta, antão ?
- BARBOSA O estruments de rito. Uma caixa de fósqui. (T) Empresta ?
- ALZIRA Ô au sem vergonha, caba da queça !... Tudo isso pa mi pidi vinte mango pá compra uma caixa de fósqui ?
- BARBOSA Não. É que o negócio...
- ALZIRA Cumigo, num tem negócio, não ! Entendeu ? Eu mi chamo Colodina Pessoa, avacanti. N' sci em Pedras Arta ! Na minha família... quem num tem um morto, ... tem ddizeito...
- BARBOSA Tá bem, Bahiana....
- ALZIRA Por muito menos do que isso... na minha terra a gente esfria um cabra !
- NARRADOR Outra vez a caminho. Outra vez o risco de carvão vai perambulando...
- E agora, Sharutinho ?
- BARBOSA Cumô que eu vô fazê pá arrumá uma caixa de fósqui ?
- NARRADOR Mas é ESSENCIAL isso ? Não pode bater na tábuas ?
- BARBOSA Compositô d'ê samba, sem caixa de fósqui, como macacos em banana.

NARRADOR

Vai. Vai andando por aí, traço escuro na  
dia cinzento. Quem sabe se você se arru-  
na....

BARBOSA

Qui samba tão bonito que eu fiz.... Que  
samba bacanaço que tá aqui dentro da nu-  
ringa... Mas tudo mundo enxota eu... Tô  
mais enxotado que mosca de pudim..

LOCUTORA

Charutinho... Você me dá licença, Charu-  
tinho?...

BARBOSA

Alô, coleção de curva! Você tem uma  
caixa de fósforo aí?...

LOCUTORA

Não. Muito obrigada. Eu não fumo mesmo.  
Eu vim aqui apenas para dar um recado...

BARBOSA

Intão, manda o Ricardo, jeitozinha!

MENSAGEM

COMERCIAL.

TÉCNICA

PREFIXO E TREM DAS ONZE.

NARRADOR

Eu nunca vi carvão procurar caixa de fós-  
foros.

Creio que até são duas coisas que se repe-  
lem por incompatibilidade de gênios...

mas é que o Charutinho PRECISA de uma caix-  
a de fósforos, para temperar um samba...

BARBOSA

Alô, Torre!

ROBERTO

Quê qui né?

BARBOSA

(QUERENDO SER AMÁVEL PARA CONSEGUIR)  
ME diga uma coisa, Torre, chamem o cão de  
Torre porque.....

ROBERTO

Porque tudo mundo torra eu.

BARBOSA

Torre, num percisa dá bronquite cumigo.  
Chamam ocê de Torre praquê ocê arruma o  
telado sem percisá de escada?

ROBERTO

(RI FORÇADO E COM SARCASMO) Uhn... Grandes  
piada !...

BARBOSA

(RETIFICANDO E QUERENDO SER GENTIL) Sabe?  
Eu gustava de sô arranha teu anim !...

ROBERTO

O que vem tanto elógio? Porventura vai  
fazê o cachorro cumigo?

BARBOSA

Deus me livre de fazê uma cachorra c'ocô.  
Ôi, São Binidito, meu padrinho, tá lá em  
cima manjando eu.

ROBERTO

Não. Eu tô falano em murdida.

BARBOSA

Sabe, Torre? Eu tenho um samba pá sai  
num sai.

ROBERTO

Tá condenado a pena mequécima?

BARBOSA

Não. Nengina... Nengina que té me farre-  
no uma caixa de fósqui pá arreservê o rito.

ROBERTO

Bateu em porta errada.

BARBOSA

Oca num tem uma?

ROBERTO

Eu tenho... mais num tenho.

BARBOSA

Torre !... (IMPLORANDO) Impresta prá mim  
vá?... Ô tô pidino ansim praquê a gen-  
te percisá de sca pá subi.

Val que o samba pega?

Oca vai ficá com nome.

Eu falo ansim pá tudós mundo:

- Sabe quem cola orô pa mim fazê o pagode  
legá? O Torre?... Aquelo que desentopa  
caixa sem degra!...

ROBERTO

Lamento muito, lamento... Mais sabe o que  
acuntoca? É que eu num uso caixa de fósqui  
Eu uso binga - o que os granfino chama de  
isquero. E isquero num dá rito,  
tá?



BARBOSA

Aíla é uma de vinte aí pá... .

ROBERTO

Vai tí catá, pilentra ! ó tó aqui pá  
fazê o papêu do estácio ?... Vai... Vai  
andano, s enño... .

NARRADOR

Todo mundo diz um senño ameaçador para o  
Charutinho.

BARBOSA

Se eu juntasse todos os senño.. que eu já  
arrecedei na vida, eu era bacharêis em  
senño... e dotô em promessa de pencaêda.

NARRADOR

E agora, Charutinho ?

BARBOSA

Vô na casa da Valéria ? Ela cendo fôgo com  
fôsqui ?

NARRADOR

Lá vai, de nôvo, o traço de pena de urubi  
na tarde arrepiada. Chega à casa da  
Valéria - barraco legal que...

VAL.

(AMEAÇADORA) QUI QUI HÊMI há ?  
Num entra na porta não, que eu lavei o  
chão agorinha mesmo e imaguei.  
Cachorro fica de fora.

BARBOSA

(TRISTE) Cachorro, Valéria ? Océ scha eu  
inguar que nêem os cá...

VAL.

Pió. Munto pió. Cachorro pelo menos aban  
na a carda. Océ ...

BARBOSA

O que, Valéria ?

VAL.

Cachorro, pelo menos, abana a acta de  
grça.Océ, quando abana o rabo... é pá piá.  
Quê é que vêm piá ?

BARBOSA

(QUERENDO ESPERAR A ZANGA) Valéria... Océ  
cé gosta de samba ?

VAL.

I ó que é que tem que vê o samba... cas  
carça ?

BARBOSA

É que eu cometi um samba.

VAL.

(INTERESSADA) Aíla um é ? I como é que  
é ?

BARBOSA

O tito é buíto. Chama assim : O PREJUIZO QUE TUA MÃE MI DEU.

VAL.

É ? É drama ? Conta ôle prá mim.

BARBOSA

sem coxa de fósqui num vai.

VAL.

Conta que eu bato a caixa.

BARBOSA

Vê se dá.

(BATE NA CAIXA DE F-OSFOROS)

CANTA UM TRECHO DO PREJUIZO QUE TUA MÃE MI DEU FAZENDO VOCÊ NASCER.

VAL.

É. (PAUSA) É baceninha, sim.

BARBOZA

Parta a segunda. Océ num podia prestá pra mim a caixa de fósqui....

VAL;.

O que ? "em aqui se fazeno de composito pá levá eu no bico ? quem leva no bico é cegonha, viu ?

BARBOSA

Mais é só praquê tua caixa de fósqui tá afimada.

VAL.

Vai ti embora, vai. Tú jpa num entrô, já tá saído pela própria natureza. Vai. Pinicolina !....

NARRADOR

E agora, Charutinho ?

BARBOSA

Otra veis perdeno oportunidade.

Tô perdeno mais oportunidade que bagúio sa sem burunfa em vitrine de liquidação.

VIANA

Alô.

BARBOSA

(CONTINUA) Alô, Junho !... Como que vai oce, Junho ?

VIANA

Eu tô vivã! I ocê ?

BARBOSA

Eu gosto muito do teu nome. Mais num sei porque é que ocê se chama Junho.

VIANA

É porque eu num nasci em agosto baem em maio. Se eu chamo Junho...margina o mês que eu nasci !

BARBOSA

Ah... Num brinca, Junho.  
Tudo que é Junho que eu curheço é porque  
ten pal.

VIANA

Océ, turamente, tá anim de pal...

BARBOSA

Eu mareço tanto? O que é que tá?

VIANA

Junho:

Eu tenho um samba.

BARBOSA

A única porpiedade de nêgo é samba. E de  
num dá pá passá escritura.

VIANA

Océ num tem uma cáxa de fósqui pra mim?  
ppomentá o rote?

BARBOSA

Escuita aqui, nêgo: Océ pensa que eu  
tenho um O na testa.

VIANA

~~num tem um O na testa~~ que é que é isso de O?  
O de átório.

BARBOSA

Não. Océ até que num tem O nix num na  
testa. Nem pissilone, Nem dabrú.

VIANA

Intão vai v'ê se ai tô tomanc cachaca no  
buteço mais longe, vai...

BARBOSA

... is ocê...

VIANA

Dá mim, num sái nada &... Nem conversa!

NARRADOR

E agora, Charutinho? Que fazer?

BARBOSA

Agora eu vô andano por aí, vô agê uma  
cáxa de fósqui vazilha, depois acho os  
pelito usado pá afiná ela e...

VICENTE

(AUTORITÁRIO) Ô Charutinho!...

BARBOSA

(CONTINENTE) Alêo, Chico Tira. Cea tem...

VICENTE

tenho?

BARBOSA

Intão tá arresorvido meu pebre na...

VICENTE

tenho óde de apersentá ocê pó na jorengo.

BARBOSA

Ah... Eu já tive plazê de conlocalo. Num

BARBOSA

precisa mais pesentá eu... Num tem im-  
portancia...

VICENTE

Charutinho! Você num andô por a... o Mercado  
do Piôio intero pricurando umas caixa  
de fósforo ?

BARBOSA

Bêc. O semba tem que tã...

VICENTE

É que argü em, munto marvado, andô botando  
incendio no barraco da Valéria... da Valéria  
e elas recremâro que oca andô pleino  
caixa de fósqui...

BARBOSA

Eu ? "als era pá temperá o rito de um  
sem...

VICENTE

(CORTA) Aqui num tem rito, não. Oca vai  
ispilicá pô dotô deléga o que se desti-  
nava as caixa de fósqui que tudo mundo  
procê ?:::

BARBOSA

Deu ? Tudo mundo negô !

VICENTE

Num quero conversa, nêgo. Charutinho vai  
bem com fogo. Charutinho tina com incen-  
dio.

(IMPERATIVO)

Vamo!

BARBOSA

Vai ino que dispois eu vô... dispois que  
é Jpã. Tá in cana. Vamo!

VICENTE

E agora, Charutinho ?

NARRADOR

Agora, é como diz o d'oitado :  
- QUANO CANÇA DE CRIOLO DÁ PASSAGERO  
QUE PAGA.. QUANI SEIPRE AFUNDA.

BARBOSA

PREFIXO.

TÉCNICA

C O M E R C I A L

M E N S A G E M

P R E F I X O

TÉCNICA

LOCUTOR

Na próxima sexta-feira, às 21 horas, volte  
a ouvir HISTÓRIAS DAS MALOCAS.  
HISTÓRIAS DAS MALOCAS pela Rádio Recor  
um programa escrito por GIVALDO LOLES.

LOCUTORA

TÉCNICA

T R E M D A S O N Z E .